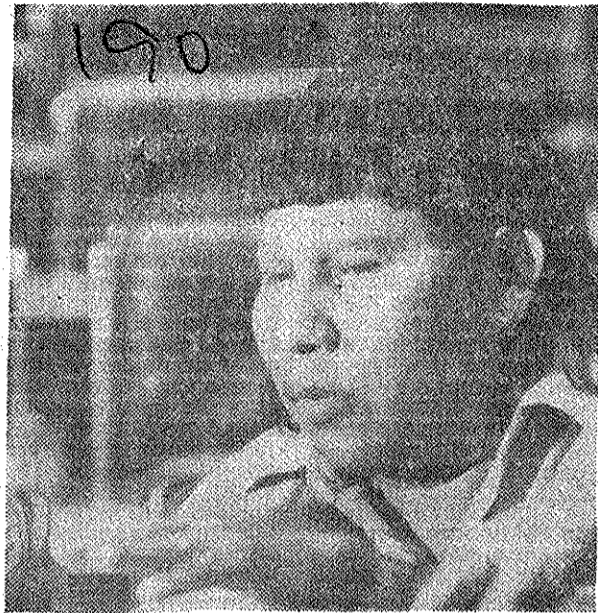


CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Odilia Class.: 215

Data: 08/12/82 Pg.: _____



Juruna se sentou no plenário da Câmara dos Deputados

Juruna não usará gravata

Delegação de índios na posse do cacique

BRASÍLIA (AGS) - O Cacique Mario Juruna, eleito Deputado Federal pelo PDT fluminense, garantiu ontem, na Câmara, que vai tomar posse em traje "civil" (esportivo), pois "nós nascemos nus, não de paletó e gravata".

Antes de ser levado ao plenário, onde ouviu explicações de funcionário sobre o seu funcionamento, Juruna visitou o Presidente da Câmara, Deputado Nelson Marchezan (PDS-RS), sob o argumento de que "ele (Marchezan) não pode ficar no canto e ele não pode me deixar no canto", pois "eu agora sou Deputado Federal".

No gabinete da Presidência da Câmara, Marchezan brincou com Juruna, dizendo:

"Espero que você não venha tomar posse com taca-pe, arco e flecha".

- Mas tem muita gente com "pau-de-fogo" debaixo do paletó - respondeu, rápido, Mário Juruna.

Disse que o Ministro Delfim todo dia "toma dólar no estrangeiro" e não presta conta de seus atos à Câmara.

"Tem muito macaco velho com dinheiro na Suíça e na carteira de poupança e tem muito jovem desempregado" - enfatizou o Cacique Juruna.

ÍNDIOS

Mário Juruna assegurou que uma delegação de índios vai assistir sua posse e que "o índio vai ser respeitado, vai ser ouvido e eu espero que índio vai ser atendido", e, para isso, espera contar com o apoio de todos, inclusive do PDS, pois "todos são seres humanos".

Quanto à obrigatoriedade regimental de se tomar posse com terno e gravata, Juruna descarta essa possibilidade, alegando que "nunca me acostumei com gravata, e eu vou tomar posse com roupa civil", do jeito que estava vestido: um conjunto tipo Safari.

Sobre seus planos como Deputado, o Cacique enfatizou que agora o índio tem um representante na Câmara Federal" e que ele vai, ali, denunciar" os crimes que os brancos estão praticando" contra a sua gente.

- Dizem que os portugueses descobriram o Brasil. Não descobriu nada. O índio já estava aqui. E aí começou a matar índio, a casar com índio e a tomar terra de índio. A roubar índio - disse o futuro deputado.

Mário Juruna, empunhando uma cópia de escritura, denunciou aos jornalistas o fazendeiro balano Jener Pereira Rocha de estar tomando as terras dos Pataxós, localizadas na Fazenda Paraguassu, na Bahia.

Ele disse que foi à Funai e ali não encontrou ninguém, o que o deixou "muito triste", mas "agora o índio vai ter vez, vai ter representante na Câmara".

Embora afirmando que "eu sou novato" e que vai aprender como funciona a Câmara com o funcionário que lhe dava explicações, Mário Juruna adiantou que, como Deputado, "eu vou inventar muita coisa" e convocar os Ministros para falarem na Câmara sobre seus projetos e discutí-los com os deputados.

PADRES

O Cacique Mário Juruna, também esteve visitando os padres franceses Aristides Camio e François Gouriou, que se encontram presos na Superintendência da Polícia Federal, incurso na Lei de Segurança Nacional.

Na conversa mantida com os padres, Mário Juruna criticou o Governo por tê-los processado. Segundo o Cacique o Governo não poderia condená-los "porque vocês só defendem pobre".

Afirmou Mário Juruna que o Governo só quer proteger rico: "protege japonês rico, inglês rico, espanhol rico. Americano rico não tem problema ele proteger, porque só tem rico mesmo", disse ele.

Mário Juruna disse ainda aos padres que está pensando em passar um telegrama a cada um dos ministros do Superior Tribunal Militar, dizendo-lhes que "vocês só defendem pobres", não havendo, por isso, razão para que seja mantida a condenação.